

**Perfil Epidemiológico de Leishmaniose Visceral em um Município da Amazonia Legal****Epidemiological Profile of Visceral Leishmaniasis in a Municipality of Legal Amazonia**

DOI:10.34117/bjdv6n9-166

Recebimento dos originais: 08/08/2020

Aceitação para publicação: 08/09/2020

**Thayná Kimberly Pereira de Souza**

Graduanda do curso de Enfermagem

Instituição: Universidade Estadual do Tocantins – UNITINS

Endereço: Rua planalto nº 504, centro – Augustinópolis TO

E-mail: thaynakimberly2008@hotmail.com

**Luciene santos Silva**

Graduanda do curso de enfermagem

Instituição: Universidade Estadual do Tocantins - UNITINS

Endereço: Rua Manoel Candido do Amaral – Augustinópolis TO

E-mail: lucienessmelo@gmail.com

**Janayna Araújo Viana**

Mestre em Ciências Ambientais e Saúde (PUC-GO)

Docente do curso de enfermagem da Universidade Estadual do Tocantins (Unitins)

Endereço: Rua Pará, S/N, Bairro São José, Augustinópolis-TO, CEP 77960 000

E-mail: janaynavi@hotmail.com

**Danyelle da Silva Rios Souza**

Graduanda do curso de Enfermagem

Instituição: Universidade Estadual do Tocantins - UNITINS

Endereço: Rua castelo branco n ° 661, centro – Araguatins TO

E-mail: danyrios10@hotmail.com

**Marjani Ribeiro Manzoli**

Especialista em ginecologia e obstetrícia

Hospital materno infantil

Endereço: Avenida Amazonas, quadra 72, lote 32. Belo Horizonte. Marabá

E-mail: Jany\_manzoli@hotmail.com

**Heliã Adna de Oliveira Santos**

Graduanda do curso de enfermagem

Instituição: Universidade Estadual do Tocantins - UNITINS

Endereço: Rua Planalto nº 504, centro – Augustinópolis TO

E-mail: adnaoliveira17@hotmail.com

**Géssica Queiroz da Silva**

Graduanda do curso de Enfermagem

Instituição: Universidade Estadual do Tocantins - UNITINS  
Endereço: Rua João Dias, setor três poderes – Augustinópolis TO  
E-mail: jessye.queiroz@hotmail.com

**Lilian natalia Ferreira de Lima**

Doutoranda em Biologia de Agentes infecciosos e parasitários – Universidade Federal do Pará  
Instituição: Universidade estadual do Tocantins - UNITINS  
Endereço: Rua dom Pedro primeiro - Augustinópolis TO  
E-mail: nathyflima@hotmail.com

**RESUMO**

A Leishmaniose possui caráter infeccioso causada pelo protozoário tripanossomatídeos do gênero *Leishmania* e espécie *Leishmania chagasi*. Trata-se de uma zoonose grave que quando não tratada pode ser letal (Souza et al, 2018). O estudo tem como objetivo fazer um levantamento atual dos casos de LV na cidade de Araguatins, interior do Estado do Tocantins, no período de 2014 a 2018. Segundo dados coletados, no período de 2014-2018 foram notificados 260 casos de LV no município de Araguatins-TO, sendo que o ano com maior incidência foi 2016 (62 casos). Desses 81% (211) foram encontrados na zona urbana e 19% (49) na zona rural, total 47% eram de Homens residentes na zona urbana, e 11% residentes na zona rural, das mulheres notificadas 34% residiam na zona urbana e apenas 8% na zona rural. A partir disso podemos dizer que este estudo concorda com o levantamento epidemiológico de LV do Ministério da Saúde (2018) ao identificar prevalência da doença em homens. Contudo constatou-se que são necessárias maiores atenções por parte das entidades competentes na promoção e prevenção da saúde do homem e maior vigilância a fatores de risco de LV na zona urbana. Podemos considerar que o êxodo rural pode ser fator relevante nos novos parâmetros espaciais da doença.

**Palavras-chave:** Leishmaniose, Saúde Pública, Infecção.

**ABSTRACT**

Leishmaniasis has an infectious character caused by the protozoan trypanosomatids of the genus *Leishmania* and species *Leishmania chagasi*. It is a serious zoonosis that when untreated can be lethal (Souza et al, 2018). The study aims to make a current survey of VL cases in the city of Araguatins, countryside of the State of Tocantins, from 2014 to 2018. According to data collected, in the period 2014-2018, 260 cases of VL were reported in the city of Araguatins-TO, with the highest incidence being 2016 (62 cases). Of these 81% (211) were found in the urban area and 19% (49) in the rural area, a total of 47% were from Men living in the urban area, and 11% lived in the rural area, of the women notified 34% lived in the urban area and only 8% in the rural area. From this we can say that this study agrees with the Ministry of Health's epidemiological survey of VL (2018) in identifying the prevalence of the disease in men. However, it was found that more attention is needed by the competent entities in the promotion and prevention of men's health and more vigilance to VL risk factors in the urban area. We can consider that the rural exodus may be a relevant factor in the new spatial parameters of the disease.

**Keywords:** Leishmaniasis, Public Health, Infection.

## 1 INTRODUÇÃO

A Leishmaniose possui caráter infeccioso causada pelo protozoário tripanossomatídeos do gênero *Leishmania* e espécie *Leishmania chagasi*. Trata-se de uma zoonose grave que quando não tratada pode ser letal (Souza et al, 2018). A Leishmaniose Visceral (LV) é de características tropical e encontra entre as seis endemias do mundo. No Brasil essa doença era considerada típica de zonas rurais com aproximadamente 90% dos casos notificados na região Nordeste do país (Costa et al, 2018).

Segundo Reis (2019) o Tocantins, entre os períodos de 2007 a 2014, apresentou a maior incidência do Brasil. Relaciona tais fatos a fatores climáticos e ambientais o qual aumentam conforme os valores de temperatura noturna, umidade do ar máxima e mínima, EVI e precipitação.

O estudo tem como objetivo fazer um levantamento atual dos casos de LV na cidade de Araguatins, interior do Estado do Tocantins, no período de 2014 a 2018.

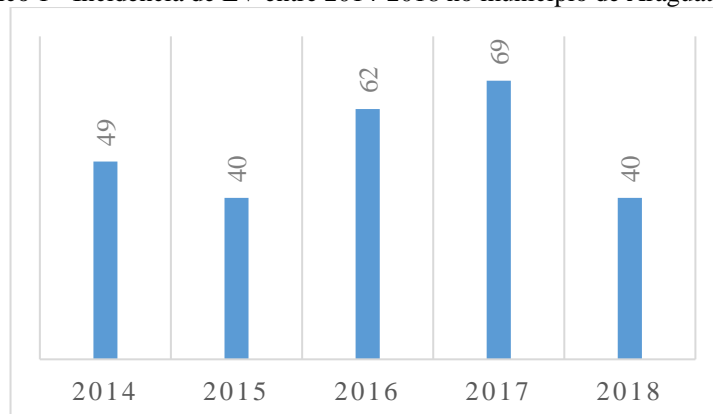
## 2 METODOLOGIA

A metodologia tratou-se de um estudo descritivo, quantitativo dos casos de LV notificados entre 2014-2018. A fonte utilizada para coleta de dados foi Secretaria de Saúde do Município de Araguatins-TO, e para embasamento teórico fez-se apropriação de artigos disponíveis em plataformas de relevância como Scielo e Google acadêmico.

## 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Segundo dados coletados, no período de 2014-2018 foram notificados 260 casos de LV no município de Araguatins-TO, sendo que o ano com maior incidência foi 2016 (62 casos) como mostra o gráfico 1.

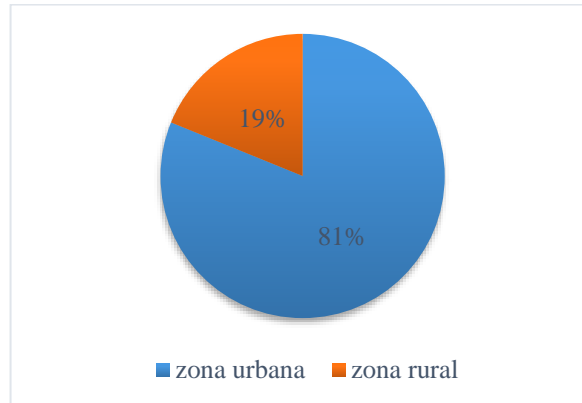
Gráfico 1 - Incidência de LV entre 2014-2018 no município de Araguatins-TO



Fonte: Secretaria Municipal de Araguatins-TO

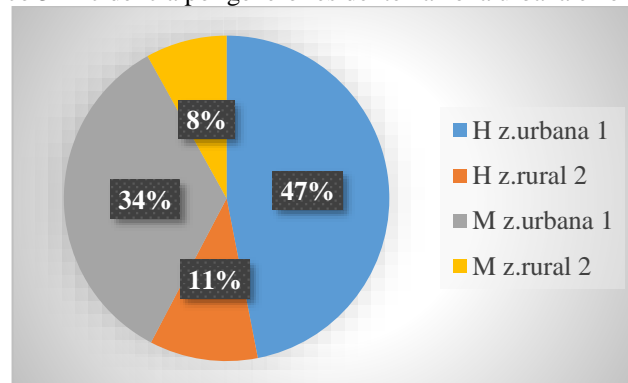
Desses 81% (211) foram encontrados na zona urbana e 19% (49) na zona rural, como mostra o gráfico 2, o que contrapõe Costa et al (2018) ao dizer que a zona rural tem a maior incidência de notificações da doença. No gráfico 3 podemos analisar que desse total 47% eram de Homens residentes na zona urbana, e 11% residentes na zona rural, das mulheres notificadas 34% residiam na zona urbana e apenas 8% na zona rural. A partir disso podemos dizer que este estudo concorda com o levantamento epidemiológico de LV do Ministério da Saúde (2018) ao identificar prevalência da doença em homens.

Gráfico 2- Incidência de LV : Zona Rural x Zona Urbana



Fonte: Secretaria Municipal de Araguatins-TO

Gráfico 3- Incidência por gênero residente na zona urbana e zona rural



Fonte: Secretaria Municipal de Araguatins-TO

## 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo permitiu conhecer o perfil epidemiológico de Leishmaniose Visceral do município de Araguatins onde constatou-se que são necessárias maiores atenções por parte das entidades competentes na promoção e prevenção da saúde do homem e maior vigilância a fatores de risco de LV na zona urbana. Podemos considerar que o êxodo rural pode ser fator relevante nos novos parâmetros espaciais da doença.

**AGRADECIMENTOS**

Agradecemos a Instituição Universidade Estadual do Tocantins por fomentar e incentivar a pesquisa científica de qualidade, bem como a Secretaria de Saúde do município de Araguatins-TO por fornecer os dados colhidos para elaboração desse trabalho.

**REFERÊNCIAS**

MINISTÉRIO da Saude. Cenários da leishmaniose visceral no Brasil. 2018

COSTA, Danielle Nunes Carneiro Castro et al. Leishmaniose visceral em humanos e relação com medidas de controle vetorial e canino. Rev. Saúde Pública, v. 52, p. -, 2018.

Reis, Lisiane Lappe doset al. Leishmaniose visceral e sua relação com fatores climáticos e ambientais no Estado do Tocantins, Brasil, 2007 a 2014. Cadernos de Saúde Pública [online]. 2019, v. 35, n. 1

DE SOUZA, Aniele Alves de França et al. LEISHMANIOSE VISCERAL NO CEARÁ: PÉRFIL EPIDEMIOLOGICO DE CASOS REGISTRADOS NO CEARÁ NO PERIODO DE 2008 Á 2017. Mostra Científica da Farmácia, v. 4, n. 2, 2018.